

DEFESA DO VERBETE (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *defesa do verbete* é a apresentação e debate de ideia, conceito, tese, opinião, causa ou empreendimento, de relevância nas pesquisas e estudos, compondo entrada da *Enciclopédia da Conscienciologia*, constituindo palco de reflexão sobre as verpons e neoverpons conscienciológicas, em exame conjunto e circunstanciado pelas conscins e consciexes, tertulianas e teletertulianas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *defesa* vem do idioma Latim, *defensa*, “ação de defender-se; resistir; combater”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *verbo* deriva do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo, termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O termo *verbete* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. Defesa verbetográfica. 2. Apresentação pública do verbete. 3. Autexposição oral arguida de pesquisa do autor. 4. Debate sobre assunto pesquisado. 5. Argumentação verbetográfica. 6. Debate-aula na tertúlia conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *defesa do verbete*, *defesa do verbete estreante* e *defesa do verbete veterana* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Pregação. 2. Parlatório. 3. Assuada. 4. Inflexibilidade pensênica.

Estrangeirismologia: a opção pelo *front* tarístico cosmoético verponológico; a busca pelo *personal best* em prol de exemplarismo evolutivo e prioritário.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da inteligência evolutiva (IE).

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Debate: palavras cruzadas. O debate pacífica. Vivamos debatendo ideias.*

Coloquiologia. O ato de *colocar a pulga atrás da orelha* do teletertuliano jejuno.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cogniciologia Conscienciológica; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; o holopensene pessoal de integração com a maxiproéxis grupal; a marca grafopensênica em obra escrita de amplitude planetária; a percepção da real importância da tares grafopensênica; a limpeza pensênica no cotidiano possibilitando neoideias para novos verbetes; a abertura pensênica para o ádi-ativo cosmovisiológico.

Fatologia: a defesa do verbete; a apresentação e defesa de tese consciente e consubstanciada; a maturação holopensênica de ideias; a autexposição de assunto central da proéxis; o exercício de reflexão sobre questões novas; as várias facetas e nuances dos conceitos apresentados; os diferentes pontos de vista de determinada questão; os possíveis posicionamentos controversos; a melhor compreensão da temática apresentada; o ato de escutar o gongo sinalizando o início da tertúlia; o ato de sentar-se na cadeira do verbetógrafo; o *podium sem champanhe*; a felicidade íntima pela utilização do trafor da comunicação; a autorresponsabilidade evolutiva; a contribuição com a megagescon conscienciológica grupal; a conexão e a evidência do nível do comprometimento pessoal com o grupo evolutivo; o senso de compromisso coletivo; o estreitamento de amizade evolutiva com todos envolvidos na obra de expressão conscienciológica; a abertura de portas para o trabalho em equipe; a coautoria fertilizadora das conscins voluntárias da Conscienciologia; a autafirmação mentalsomática e consciencial; a valorização da autopesquisa; o desfazimento das ideias ultrapassadas, arcaicas cedendo lugar à construção de novas sinapses; a semperaprendência

com os verbetógrafos; a assistência através do exemplarismo pessoal; o aumento da autoconfiança e o desassombro quanto aos erros de posicionamento pessoal; o desafio da taquirritmia; o desnudamento consciencial; a possibilidade de retratação importante; o reconhecimento pela oportunidade de participar na cápsula do tempo grupal; a exposição solo ou adjunta, intercalada, complementar, explicitativa e enriquecedora realizada pelo propositor / organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia*, presente em todas as defesas concretizadas até a data de 11 de junho de 2013.

Parafatologia: o maior domínio na autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência da primener patrocinada pelo holopensene do campo interassistencial da tertúlia; a possibilidade de facilitar o acesso dos amparadores na assistência às conscins; a possibilidade de resgates intra e extrafísicos; a possibilidade de autoidentificação na próxima existência física; o amparo extrafísico afeito à temática do verbete; a aproximação com o grupocarma multidimensional e multiexistencial a assistir; a reafirmação do trafor paragenético da comunicabilidade; o autodesassédio concernente à paraexposição; o autodesassédio mentalsomático; a confiança na equipe extrafísica; o ato de encarar a tribuna multidimensional; os recados da Parelencologia; a facilitação para o diálogo com as consciexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconfiança-euforin*; o *sinergismo força presencial–autautoridade moral*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo apuro intelectual–precisão técnica*; o *sinergismo assertividade-objetividade*; o *sinergismo erudição humana–erudição para-psíquica*; o *sinergismo das reflexões conjuntas sobre certa temática no mesmo espaço-tempo*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio proexológico do “na dúvida, assista”*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da comunicabilidade detalhista*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da recomendação à entrada no Tertuliarium: “não permaneça invariavelmente em silêncio aqui no Tertuliarium. O paracérebro é coisa preciosa demais para se desperdiçar”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* instaurando a busca pela excelência na autexpressão assistencial e esclarecedora; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* regendo a coautoria.

Teoriologia: a *teoria da verpon*; a *teoria da argumentação*; a *teoria da ignorância enciclopédica*; a *teoria da interpretação*; a *teoria dos dicionários cerebrais*.

Tecnologia: as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da tares*; a *técnica da confutação*; a *técnica da Debatologia*; a *técnica da dialética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a chapa verbetográfica e o *mise-en-scène* no Tertuliarium funcionando ao modo de *template mentalsomático*; as *técnicas da Histrionologia Cosmoética*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*.

Voluntariologia: o redirecionamento no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado dos verbetógrafos da Conscienciologia*; os *voluntários do Tertuliarium*.

Laboratoriologia: o trio de *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo, Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico do Programa Verbetografia online*; o *laboratório da sala de aula de Conscienciologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetólogos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Debatedores*.

Efeitologia: o *efeito de ser minipeça no maximecanismo conscienciológico*; o *efeito da ressonância tarística policármica a partir da heurística pessoal*; o *efeito divisor de águas na proxis pessoal*; o *efeito de senso de alinhamento proexológico*; o *efeito de experimentar oportunidade única e inavaliável*; o *efeito desassediador de poder desdizer, em alto e bom tom, o dito er-*

roneamente no passado; o efeito responsável e gratificante de ser conscin divulgadora da Conscienciologia; o efeito motivador de escutar: esperamos mais 100 verbetes.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do exercício de sintetizar as ideias; a fórmula formal do verbo da Enciclopédia da Conscienciologia estimulando neossinapses.

Ciclogia: o ciclo ansiedade-euforin-primener; o ciclo investigativo perguntas-respostas; o ciclo pesquisístico debates-consensos-refutações.

Enumerologia: a oportunidade de assumir trafores; a oportunidade de se fazer conhecer pelo grupo; a oportunidade de novas descobertas autopesquisísticas; a oportunidade de esclarecer e ser esclarecido; a oportunidade de compartilhar recins; a oportunidade de retribuir a assistência recebida; a oportunidade de fixar posturas pré-intermissivistas. A gratidão ao organizador da Enciclopédia da Conscienciologia; a gratidão à equipe de professores do Programa Verbetografia e à equipe do Tertuliarium; a gratidão à equipe de revisores da Enciclopédia da Conscienciologia; a gratidão à equipe extrafísica de amparadores; a gratidão ao público de conscins presentes na apresentação; a gratidão aos teletertulianos; a gratidão aos feedbacks dos colegas.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio autassistência-heterassistência; o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio autoconscienciometria-autoconsciencioterapia; o binômio autodesenvoltura mentalsomática-autossuperação verbetográfica.

Interaciologia: a interação verbetógrafo-amparadores; a interação autor jejuno-mentor intelectual; a interação autor-revisor; a interação autor-leitor; a interação verbetógrafo-tertulianos-teletertulianos-paratertulianos.

Crescendologia: o crescendo autenfrentamento-autexposição-autossuperação; o crescendo insegurança no momento da escrita-serenidade e autoconfiança no momento da defesa; o crescendo nervosismo pré-defesa do verbo-expectativa, disposição e alívio durante-euforin e tranquilidade íntima pós-defesa.

Trinomiologia: o trinômio autocrítica-autocognição-autorreflexão; o trinômio escrita-argumentação-comunicação; o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio sala de aula-palestra pública-defesa de verbo-autoria do curso livre; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo dialética / dogmatismo; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo omissão superavitária (omissuper) / omissão deficitária.

Paradoxologia: o paradoxo de a melhora do saldo egocármico depender da melhora do saldo grupocármico.

Politicologia: a discernimentocracia; a debatocracia; a intelectocracia; a proexocracia; a interassistenciocracia; a cognocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a tertuliofilia; a comunicofilia; a raciocinofilia; a criticofilia; a pesquisofilia; a debatofilia; a cognofilia.

Fobiologia: o autenfrentamento focado na autocura da fobia de exposição pública.

Sindromologia: o exercício da superação da síndrome da dispersão consciencial.

Mitologia: a desconstrução do mito da dificuldade de escrever e defender o verbo; a desconstrução dos mitos religiosos e eletrônicos.

Holotecologia: a heurísticoteca; a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a sincronoteca; a verponoteca; a comunicoteca; a didaticoteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Tertuliofilia; a Taristicologia; a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Didaticologia; a Refutaciologia; a Enciclopediologia; a Argumentologia; a Fatuística; a Polimatia; a Grafopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin coepicentro do debate-aula ao vivo; a conscin enciclopedista; a conscin debatedora; a consciex debatedora; a conscin lúcida; a consciex lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o elenco tertuliano; o parelenco tertuliano; a equipe técnica da verbetografia.

Masculinologia: o verbetógrafo conscienciológico; o amparador extrafísico de função da verbetografia; o amparador intrafísico de função da verbetografia; o leitor da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o tertuliano-verbetógrafo; o teletertuliano-verbetógrafo; o pré-intermissivista; o paratertuliano; o acoplamentista; o agente retrocognitor.

Femininologia: a verbetógrafa conscienciológica; a amparadora extrafísica de função da verbetografia; a amparadora intrafísica de função da verbetografia; a leitora da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a tertuliana-verbetógrafa; a teletertuliana-verbetógrafa; a pré-intermissivista; a paratertuliana; a acoplamentista; a agente retrocognitora.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens polymathicus*; o *Homo sapiens reeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: defesa do verbete *estreante* = a exposição pública do primeiro verbete; defesa do verbete *veterana* = a exposição pública do verbete da conscin assídua no completismo verbetográfico.

Culturologia: a cultura debatológica evolutiva.

Investigação. A fim de registrar as experiências e opiniões de verbetógrafos quanto à defesa do verbete, foram enviados questionários, aos, então, 151 verbetógrafos, dos quais resultaram 40 questionários respondidos, durante o período de outubro de 2012 a janeiro de 2013. A autavaliação dos(as) respondentes quanto às *performances* pessoais nas etapas de pesquisa, preparo, produção e defesa do verbete revelou os seguintes resultados, expostos em ordem lógica:

1. **Pesquisa:** 26 pessoas (65%) consideraram satisfatória; 10 pessoas (25%) disseram ter a pesquisa ultrapassado o esperado e 3 dos entrevistados (7,5%) argumentaram ter ficado aquém do desejado.

2. **Preparo:** 20 pessoas (50%) julgaram ter acontecido o acoplamento com a ideia do verbete além do esperado; 14 pessoas (35%) consideraram o preparo satisfatório e 4 pessoas (10%), aquém do desejado.

3. **Autodesempenho:** 30 pessoas (75%) consideraram o resultado acima do esperado; 10 pessoas (25%) em conformidade com o esperado. Ninguém considerou a própria *performance* aquém do esperado.

Taxologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, listadas alfabeticamente, 73 abordagens respectivas a significados intraconscienais da escrita e defesa do verbete, apontados pelos verbetógrafos:

01. **Acolhimento:** a receptividade energética, afetiva e mentalsomática das equipes intra e extrafísica.

02. **Acoplamento:** a percepção de ambiente favorável ao estreitamento da interação com a equipex, amparador de função da verbetografia e amparador extrafísico pessoal; maior grau de acoplamento com os amparadores extrafísicos na cotidianidade.

03. **Amparo técnico:** a vivência da assistência extrafísica promovida pela equipe de consciexes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

04. **Ampliação parapsíquica:** a captação de neoideias; os banhos de energia; a recepção de aportes mentaissomáticos; a percepção de receber arco voltaico minutos antes de começar.

05. **Apaziguamento:** o assentamento da poeira levantada com as recins estimuladas pela Conscienciologia.

06. **Aprofundamento:** a prática de maior profundidade nas abordagens conscienciológicas.

07. **Assepsia:** a percepção de limpeza energética e interassistencial durante a escrita, defesa e, principalmente, pós-defesa.

08. **Assistência:** a oportunidade de assistência avançada através da participação em megagescon.

09. **Autaferição:** a possibilidade de avaliação da autorrealidade multidimensional.

10. **Autestima:** a conquista do autoapreço intelectual mentalsomático.

11. **Autocientificidade pesquisística:** a comprovação da autocapacidade mentalsomática; o momento oportuno para autanálise; a ampliação da autopercepção; a identificação e o registro autoconscientes de momentos de inteligência expandida.

12. **Autoconfiança:** o aguçamento das intuições e da segurança pessoal quanto à vivência do autoparapsiquismo impressionante.

13. **Autorganização:** o aumento da disciplina de ler, estudar, escrever e revisar.

14. **Autorientação:** a lucidez quanto às diretrizes da próexis.

15. **Autorrevezamento:** a satisfação de estar cultivando sementeira intrafísica.

16. **Autorrevisão:** a identificação, enfrentamento e superação de trafores, a aquisição de trafores e a valorização de trafores.

17. **Comprometimento:** a reafirmação do compromisso intermissivista na reeducação das consciências.

18. **Conquista:** o ganho de autoconfiança e firmeza na exposição.

19. **Contribuição:** a sensação indescritível de completismo de meta existencial na auto-próexis.

20. **Coragem:** a intrepidez sadia para a autexposição.

21. **Cosmovisão:** o exercício da atenção dividida e a abrangência da visão de conjunto, a partir do foco no tema.

22. **Desassédio:** o autenfrentamento do assédio mentalsomático.

23. **Desassombro:** a ousadia de encarar os temas propostos.

24. **Desinibição:** a segurança intelectual e a soltura no desempenho tarístico.

25. **Detalhismo:** o desenvolvimento da agudeza pesquisística e a capacidade ampliada para observar pormenores na escrita e revisão.

26. **Discernimento:** a apuração da racionalidade e da acuidade mental.

27. **Energicidade:** a sensação de estar imerso em bolha de energias acolhedoras, dinâmicas e fluídas, com auto e heterobanhos energéticos e a percepção de ectoplasmia no campo.

28. **Energossomaticidade:** a potencialização energética ao modo de se perceber usina de energias vigorosas, soltas, equilibradas, empáticas, organizadas, serenas e agradáveis, a vibração dos chacras encefálicos, a expansão do coronochakra e o aumento da força presencial.

29. **Engajamento:** a saída da inércia e o envolvimento em megaprojeto intelectual grupal, visando o gruporrevezamento mentalsomático e multiexistencial.

30. **Evolutividade:** a conquista e consolidação de neopatamar mentalsomático.

31. **Exemplarismo:** o aprendizado com a atuação dos verbetógrafos já publicados.

32. **Extrapolacionismo:** o desbloqueio mentalsomático, seguido de clareza das ideias, facultando o desenvolvimento da exaustividade e a vivência de extrapolações.

33. **Grupalidade:** o melhor entrosamento com outras conscins em prol de meta evolutiva grupal.
34. **Holossomaticidade:** a homeostasia holossomática e a retribuição ao investimento holossomático realizado pelo propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia* e amparadores.
35. **Identidade interassistencial:** maior compreensão da responsabilidade enquanto líder interassistencial.
36. **Identificação:** o sentir-se parte de trabalho de ponta e a afinidade com a Ciência Conscienciologia.
37. **Insights:** a captação de ideias, expressões, exemplos, associações mentais, na véspera e durante a defesa, de assuntos a abordar e respostas específicas para determinada pessoa.
38. **Intermissivismo:** a retrocognição do CI e o cumprimento de etapa previamente programada.
39. **Lexicofilia:** a aquisição do hábito de consultar os dicionários de sinônimos, antônimos e expressões analógicas.
40. **Libertação:** a sensação de livre arbítrio face à autorrealidade.
41. **Liderança:** a apuração do senso de ascendência e consequente responsabilidade.
42. **Marco:** a conquista de etapa marcante na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).
43. **Megaeforização:** a percepção do campo instalado, o *rapport* com os amparadores e a sensação de megaeforização.
44. **Mentalsomaticidade:** a conjunção da *polinômio acalmia-agilidade-expansão-agudeza mental*, possibilitando maior facilidade na associação de ideias, rapidez de raciocínio, linearidade pensênica e ampliação da lucidez.
45. **Motivação:** a vontade de escrever mais e sobre todos os assuntos.
46. **Neuroléxico:** a expansão do dicionário cerebral pessoal.
47. **Pangrafia:** a sensação de escrita a 4 ou mais mãos.
48. **Parapedagogia:** a acuidade com aspectos paradidáticos.
49. **Pertencimento:** a certeza íntima de ter participação específica na proéxis grupal.
50. **Plateia:** a felicidade íntima com a presença de consciexes prestigiando o evento, ratificando a assistência e inspirando para novo trabalho; a percepção de consciexes a serem assistidas, relacionadas ao tema.
51. **Ponderação:** o exercício da prudência nas respostas aos questionamentos, percebendo-se mais centrado e mais inteligente.
52. **Posicionamento:** a opinião sobre o tema, assumindo pensamentos muitas vezes contrários à maioria, com postura firme e decidida mediante as perguntas.
53. **Precognição:** a vivência de projeções conscientes anteriormente, confirmadas durante a defesa do verbete e a intensificação de precognições no sentido de calçar a assistência.
54. **Primener:** a percepção de primavera energética, exteriorização espontânea das energias, com maior serenidade e autorganização.
55. **Priorização:** a compreensão de tratar-se de trabalho prioritário.
56. **Produtividade:** o ato de “pensar grande” com relação à gestação mentalsomática, em termos de quantidade e qualidade.
57. **Psicossomaticidade:** acalmia; autoconfiança; bem-estar; desafio prazeroso; domínio da emocionalidade subcerebral; felicidade; momentos invulgares de bom humor na apresentação; satisfação pelo trabalho feito; sensação de interassistencialidade com maior discernimento; sentimento de fraternismo; serenidade e tranquilidade íntima.
58. **Rapport:** a intensificação da conexão entre conscins e consciexes, compassageiras evolutivas.
59. **Reciclofilia:** a satisfação íntima em vivenciar as etapas de autocrítica, autossuperação, autoconfiança e restauração evolutiva.
60. **Redaciofilia:** a responsabilidade em relação à escrita e a vontade de ajudar nas revisões de verbetes.
61. **Reencontro:** a sensação de não precisar procurar mais, por ter encontrado o grupo.

62. **Reperspectivação:** a definição da linha de pesquisa gesconológica e motivação para a escrita do livro.
63. **Retratação:** a redução das preocupações frente aos erros pessoais, face à expansão de lucidez quanto à oportunidade pública de questionamentos e desfazimento de malentendidos.
64. **Retributividade:** a retribuição do aprendizado diário das tertúlias e do CI.
65. **Sincronicidade:** a ocorrência de sincronicidades em diversos contextos e situações; o encontro com pessoas e a vivência de fatos relacionados ao tema do verbete.
66. **Somaticidade:** a maior disposição e harmonia fisiológica; a potencialização dos pulmões e da fala, o maior controle cerebelar.
67. **Superação:** o enfrentamento de crises e de inseguranças disfarçadas.
68. **Taquirritmia:** a vivência amostral da autotaquirritmia, com inspiração a respostas rápidas, raciocínio mais claro e processamento mais ágil das ideias.
69. **Tares:** a apreensão da importância do *confor* no repasse de conhecimento, visando a efetividade da assistência através da tarefa do esclarecimento.
70. **Tecnicidade:** a obtenção de neotécnica de aprofundamento das pesquisas pessoais.
71. **Tenepessismo:** a ampliação dos trabalhos e das parapercepções durante a tenepes.
72. **Transposição de gargalo:** a ultrapassagem ou superação de gargalo.
73. **Treinamento:** o exercício de comunicabilidade trazendo maior autoconfiança.

Repercussologia. No âmbito da *Autopesquisologia*, repercussões da defesa do verbete foram registradas por 1 ou mais verbetógrafos, apresentadas em ordem lógica, segundo 4 contextos:

1. **Noite anterior:** abraço energético promovendo estado vibracional e euforia serena; associações de ideias diferentes sobre o tema; bem-estar; clareza mental; encapsulamento parassanitário; euforin controlada; expansão da pensosfera interassistencial; iscagem extrafísica; expectativa; insônia; ansiosismo; apreensão; temor de não agradar; pressão; intensificação de assistência relacionada ao tema; maior lucidez; menos tempo de sono; motivação; preocupação em não vulnerabilizar a IC tema do verbete; onda de tranquilidade e paz; respostas mentais *full time* a questões sobre o verbete; projeções lúcidas; sensação de agradecimento das consciexes; tranquilidade íntima.

2. **Noite posterior:** automotivação; bem-estar; a sensação de dever cumprido; euforin; inspirações; gratidão e fraternidade para com todos; mentalsoma *despejando* ideias; primener; satisfação pessoal; tranquilidade e paz interior.

3. **Efeitos na tenepes:** ampliação da capacidade, confiança e interação para trabalhar ao lado dos amparadores; aumento significativo no número de assistidos, com predominância do público-alvo relacionado com o tema; automotivação superior à média; percepção de energias mais intensas; incremento de ectoplasma no campo; inspirações ideativas para outros verbetes e abordagens novas para verbetes em andamento; maior despojamento para todo tipo de assistência; alegria das consciexes com afinidade relativa ao assunto ou verbetógrafo.

4. **Aferição do desempenho:** aferição da autoqualificação nas associações de ideias; identificação dos próprios pontos cegos, cacoetes, vícios de linguagem, tráfes, tráfes; holovi-são multidimensional enquanto agente de tares interassistencial; oportunidade de autanálise quanto à postura, tom de voz, estilo das respostas, roupa, penteado; percepção de ter feito assistência; satisfação com avanço e certeza de estar no caminho correto; autavaliação quanto ao respeito à etiqueta; enxergar-se com mais racionalidade; excelente exercício autoconscienciométrico; registro de acontecimentos e palavras não percebidas; reflexões sobre a cápsula do tempo cinemascópica; o sentimento de estar mais preparado para a dessoma e para a próxima intermissão.

Ocorrências. Indagados sobre 14 possíveis ocorrências durante a defesa, os 40 verbetógrafos registraram as autexperiências, ranqueadas por ordem de frequência (valor absoluto e percentual) e apresentadas a partir das seguintes especialidades:

01. **Conexologia.** Conseguiram fazer boas conexões mentais: 40 (100%).
02. **Cronêmica.** Perceberam o tempo passar mais depressa: 32 (80%); mais devagar: 2 (5%).

03. **Serendiptiologia.** Registraram *insights*: 31 (78%).
04. **Amparologia Funcional.** Perceberam a presença do amparo de função: 30 (75%).
05. **Surpreendenciologia.** Surpreenderam-se com o interesse pelo tema: 30 (75%).
06. **Amparologia Pessoal.** Perceberam a presença do amparo extrafísico: 25 (63%).
07. **Trafarologia.** Perceberam a superação de trafores: 24 (60%).
08. **Traforologia.** Reconheceram trafores: 24 (60%).
09. **Intermissiologia.** Tiveram *rapport* com o *Curso Intermissivo*: 21 (53%).
10. **Parelenciologia.** Perceberam Parelenciologia diferenciada: 15 (38%).
11. **Mnemologia.** Tiveram branco mental: 5 (13%).
12. **Omissiologia.** Deixaram de abordar assunto importante: 4 (10%).
13. **Autopesquisologia.** Sentiram-se de *saia justa* frente à autexposição de trafores e / ou trafores: 3 (8%).
14. **Debatologia.** Decepcionaram-se com o nível das perguntas: 2 (5%).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a defesa do verbete, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ádito ideativo cosmovisiológico:** Paradidaticologia; Homeostático.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
08. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
09. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.
10. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
11. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
12. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
13. **Técnica dos atos / fatos / parafatos:** Comunicologia; Neutro.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

DEFENDENDO VERBETES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA, O AUTOR SE DISPONIBILIZA AO ACID TEST INTERMISSIVISTA A STATUS DE MINIPEÇA DA MAXIPROÉXIS GRUPAL, PARATUTELADO PELO EVOLUCIÓLOGO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, hesita em defender verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*? Percebe a condição ganho *versus* desperdício evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 156.

P. C. A.